

CATÁSTROFE AMBIENTAL

“A prioridade é salvar vidas”

Presidente Lula garante ao governador Eduardo Leite que não faltarão recursos para ações de resgate nas comunidades isoladas

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não faltarão recursos do governo federal para a resposta às enchentes no Rio Grande do Sul. Acompanhado por um grupo de ministros, Lula esteve, ontem, em Santa Maria, uma das cidades mais afetadas pelas chuvas no estado. Lula avisou que, neste momento, a prioridade é salvar a vida das pessoas atingidas pela catástrofe.

“A gente não vai permitir, como não permitimos no Vale do Taquari (na enchente de setembro de 2023), que faltem recursos para que a gente possa reparar os estragos causados”, disse o presidente, após se reunir com o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB).

Lula anunciou que o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, permanecerá no estado, no centro de comando integrado com os demais órgãos, para garantir uma resposta rápida do governo federal no enfrentamento à crise causada pelas chuvas. “No primeiro momento, a gente só tem que salvar a vida, a gente só tem que cuidar das pessoas”, ressaltou o presidente.

“Da parte do governo federal não faltará nenhum esforço para que a gente possa trabalhar arduamente, como já estão trabalhando as Forças Armadas brasileiras que, agora, ainda terão um reforço”, disse Lula.

O governador Eduardo Leite agradeceu o apoio federal e reforçou a prioridade no resgate dos moradores que ainda estão ilhados por causa das enchentes. “Neste momento, a nossa prioridade é o resgate. Temos pacientes que precisam de hemodiálise e estão isolados em alguns municípios. Temos populações isoladas que precisam de alimentação”, disse Leite.

Tragédia histórica

Leite prevê que essa deve ser a pior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul. Segundo o chefe do Executivo gaúcho, o número de mortes ainda deve aumentar. “Lamentamos todas as mortes já registradas e, infelizmente, quero lamentar, desde já, todas as mortes que ainda não foram registradas — e que serão muitas, por conta de deslizamentos e de pessoas que estão há 48 horas em localidades inacessíveis, pedindo resgate.”

O número de vítimas deve aumentar a partir do momento em que as equipes de resgate alcançarem as localidades que estão isoladas sem energia, transporte e comunicação. Para ele, um cenário que exige o apoio das Forças Armadas.



A tendência é que haja uma situação ainda mais delicada nas próximas horas. Os supermercados estão superlotados, as ambulâncias não conseguem circular, e a própria operação de resgate tem muita dificuldade, já que os helicópteros não conseguem operar”

Paulo Pimenta, ministro das Comunicações

“São várias localidades do centro do estado, da Região dos Vales, da Serra Gaúcha, regiões muito populosas do nosso estado que estão sendo acometidas. Neste momento, são 204 municípios em risco. Isso é uma situação de guerra que a gente está enfrentando e, por isso, as Forças Armadas, sob o comando do presidente da República, estão aqui mobilizadas. Agradeço muito por esse esforço conjunto”, declarou o governador.

Sala de Situação

O governo federal estabeleceu, na noite de ontem, uma sala de situação em Brasília para acompanhar a crise da chuva. A maior preocupação, segundo o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, é com a previsão da meteorologia de mais chuva nos próximos dias. “A tendência é que haja uma situação ainda mais delicada nas próximas horas. Os supermercados estão superlotados no Rio Grande do Sul, as ambulâncias não conseguem circular, e a própria operação de resgate, apesar do trabalho efetivo, tem muita dificuldade, já que os helicópteros não conseguem operar”, disse Pimenta.

Para o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, a sala de situação vai mobilizar equipes de saúde para atender à população gaúcha e de telecomunicações para recuperar os sistemas de telefonia e internet. O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social informou que vai disponibilizar, no dia 17, o saque antecipado do programa Bolsa Família para os beneficiários que vivem nas regiões atingidas pelas enchentes.

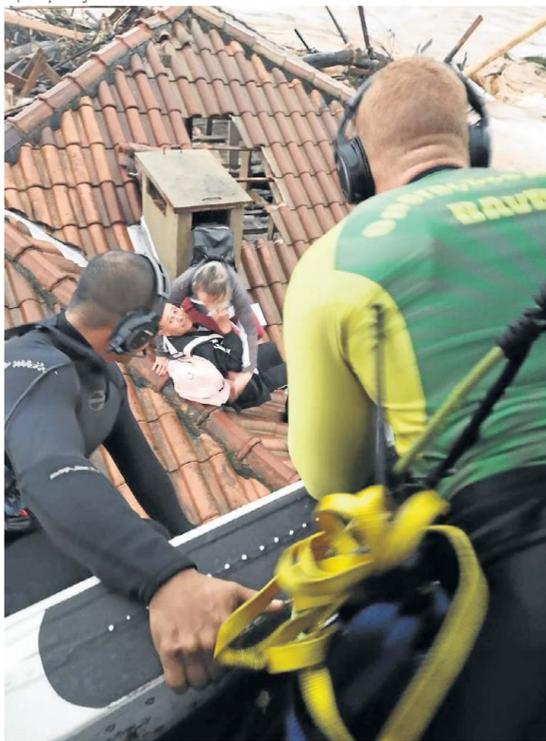
AFP



Na sala de crise montada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, presidente Lula e ministros acompanham os trabalhos de resgate

Governo mantém concurso unificado

Reprodução Brigada Militar RS



Helicópteros enfrentam o mau tempo para salvar moradores ilhados

Apesar do caos provocado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou que o Concurso Nacional Unificado — chamado de Enem dos Concursos —, previsto para o próximo domingo, está mantido em todo o país. Segundo nota do ministério, o governo federal fará “todos os esforços” para garantir a participação dos candidatos gaúchos.

“O governo federal envidará todos os esforços para garantir, no Rio Grande do Sul, a participação dos candidatos, em diálogo com as autoridades federais, estaduais e municipais competentes”, declarou a pasta.

Já o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, ontem, prorrogar por 15 dias o prazo para alterações no cadastro eleitoral nos municípios afetados pela chuva no Rio Grande do Sul. Em todo o país, o prazo para a atualização termina na próxima quarta-feira. A prorrogação valerá apenas para os municípios que decretaram estado de emergência ou com cartórios eleitorais que solicitarem a extensão do prazo.

A vice-presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia — que propôs a medida —, destacou que

“há cartórios embaixo d’água com serviços inacessíveis”. “A notícia é que a chuva poderá aumentar nos próximos dias, fica improvável que as localidades tenham condição de atendimento normal até o dia 8”, estimou a magistrada.

Futebol adiado

Com o estado de calamidade provocado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou o adiamento das partidas do Campeonato Brasileiro que envolvem equipes gaúchas. Os temporais já tinham motivado o cancelamento da partida entre Inter e Juventude pela terceira fase da Copa do Brasil e, agora, as partidas previstas para o fim de semana entre Internacional e Cruzeiro, Grêmio e Criciúma, e Juventude e Atlético-GO, pela quinta rodada do Brasileiro, no sábado, ficam suspensas até que uma nova data seja definida pela entidade.

A CBF informou, por meio de nota, que a decisão foi baseada “no notório cenário de emergência em todo o Estado, ratificado em ofícios enviados pelo governador e pelo chefe da Defesa Civil do estado”. (HL)

INVESTIGAÇÃO

Justiça manda soltar sobrinha do “Tio Paulo”

» MAYARA SOUTO
» MARINA DANTAS*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Justiça do Rio de Janeiro mandou soltar Érika Souza, sobrinha do “Tio Paulo”, o idoso que foi levado morto ao banco para pegar um empréstimo. A ré vai responder em liberdade por dois crimes, tentativa de estelionato e vilipêndio de cadáver.

A juíza Luciana Mocco, titular da 2ª Vara Criminal de Bangu, recebeu a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), feita ainda na quarta-feira, e atendeu ao pedido para considerá-la ré.

A magistrada, no entanto, decidiu por acatar pedido da defesa para que a ré responda em liberdade. Érika estava presa desde o episódio, ocorrido em 16 de abril.

A juíza não considerou “legítima a manutenção da indiciada no cárcere”, já que “trata-se de

acusada primária, com residência fixa, não possuindo, a princípio, periculosidade a prejudicar a instrução criminal ou colocar a ordem pública em risco”.

No despacho, a titular da Vara Criminal comentou que a decisão não levou em conta a repercussão do caso. “Inobstante a grande repercussão do caso em rede nacional e internacional (...), entendo que as especulações não encontram amparo na prova dos autos a justificar a medida excepcional do cárcere, ressaltando-se, por oportuno, que o clamor público não é requisito previsto em lei para decretação ou manutenção da prisão”, escreveu.

A magistrada definiu condições para a liberdade de Érika Santos. São elas: comparecimento mensal ao cartório do juízo, para informar e justificar suas atividades ou eventual alteração de endereço; apresentação de laudo médico indicando a necessidade

Reprodução/Redes Sociais



Caso Tio Paulo: Sobrinha sai da prisão e é recebida pelos filhos

de internação para tratamento da saúde mental, caso essa venha ocorrer; e proibição de ausentar-se da comarca por prazo superior a sete dias, salvo mediante expressa autorização do juízo.

A advogada da ré, Ana Carla de Souza Correia, comemorou a decisão. “A gente está muito feliz, ela chorou muito. Só de saber

que existe uma decisão na qual ela vai poder responder ao processo em liberdade, sendo garantido o seu direito fundamental e constitucional — porque o princípio de presunção de inocência é regra de tratamento”, disse ela.

*Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

TRÂNSITO

Ciclistas protestam no velório de vítima em MG

» VINICIUS LEMOS
» MELISSA SOUZA

Pelo menos 100 ciclistas compareceram ao velório de Thauan Maciel, 26 anos, que morreu em consequência de um atropelamento na BR-040 ocorrido na manhã de terça-feira. Thauan treinava com um grupo de ciclistas na rodovia quando foi atingido por uma van na altura do município de Paraopeba (MG).

O corpo do ciclista foi liberado do Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, no início da tarde de ontem, após a constatação de morte encefálica. Até o fechamento da edição, duas vítimas permaneciam internadas.

Na manhã do acidente, sete ciclistas de um grupo de cerca de 15 foram atropelados. Eles estavam divididos em dois pelotões. Thauan integrava o primeiro grupo, quando foi atingido no acostamento da BR-040.

Na quarta-feira, o estado de Minas Gerais registrou outra tragédia no trânsito, semelhante ao acidente envolvendo o motorista de um Porsche em São Paulo.

Um motorista de aplicativo morreu em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, em um acidente causado por um condutor alcoolizado. Segundo relatos, o condutor alcoolizado tentou sair o local, mas foi impedido por testemunhas. Ele está preso.

O motorista de aplicativo Diego dos Santos de Araújo, de 33 anos, morreu antes de receber atendimento. Ele transportava um homem e uma mulher que tiveram fraturas e escoriações, sem risco de morte.

O condutor alcoolizado contou à Polícia Militar que estava em alta velocidade pela avenida, mesmo com dificuldade de enxergar. Ele admitiu que havia consumido bebida alcoólica. Um exame comprovou a embriaguez.